



*Evangelho*

*Jesus e os sete "ais"*  
*Mateus 23:13-30*

# Mateus 23

- 13 Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque fechais aos homens o reino dos céus; pois nem vós entraís, nem aos que entrariam permitis entrar.
- 14 [Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque devorais as casas das viúvas e sob pretexto fazeis longas orações; por isso recebereis maior condenação.]
- 15 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito; e, depois de o terdes feito, o tornais duas vezes mais filho do inferno do que vós.
- 16 Ai de vós, guias cegos! que dizeis: Quem jurar pelo ouro do santuário, esse fica obrigado ao que jurou.
- 17 Insensatos e cegos! Pois qual é o maior; o ouro, ou o santuário que santifica o ouro?
- 18 E: Quem jurar pelo altar, isso nada é; mas quem jurar pela oferta que está sobre o altar, esse fica obrigado ao que jurou.

# Mateus 23

- 19 Cegos! Pois qual é maior: a oferta, ou o altar que santifica a oferta?
- 20 Portanto, quem jurar pelo altar jura por ele e por tudo quanto sobre ele está;
- 21 e quem jurar pelo santuário jura por ele e por aquele que nele habita;
- 22 e quem jurar pelo céu jura pelo trono de Deus e por aquele que nele está assentado.
- 23 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e tendes omitido o que há de mais importante na lei, a saber, a justiça, a misericórdia e a fé; estas coisas, porém, devíeis fazer, sem omitir aquelas.
- 24 Guias cegos! que coais um mosquito, e engolis um camelo.
- 25 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque limpais o exterior do copo e do prato, mas por dentro estão cheios de rapina e de intemperança.

# Mateus 23

- 26 Fariseu cego! limpa primeiro o interior do copo, para que também o exterior se torne limpo.
- 27 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas por dentro estão cheios de ossos e de toda imundícia.
- 28 Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e de iniquidade.
- 29 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque edificais os sepulcros dos profetas e adornais os monumentos dos justos,
- 30 e dizeis: Se tivéssemos vivido nos dias de nossos pais, não teríamos sido cúmplices no derramar o sangue dos profetas.

# Jesus censurando os escribas e fariseus



Todas as religiões têm os seus escribas e fariseus hipócritas que fecham a porta dos céus a si e aos outros. São aqueles que, vivendo em completo desacordo com a doutrina que professam e pregam, contribuem para que a descrença se espalhe entre os homens, fazendo da religião um meio de explorar o próximo, e não o de encaminhá-lo para Deus.

Jesus clama contra as religiões organizadas, cujos sacerdotes, por quaisquer meios, procuram atrair adeptos, não para esclarece-los, ampara-los e indicar-lhes o caminho reto que os conduziria a Deus, mas para conserva-los na ignorância e ainda aumenta-la, com o único intento de explora-los materialmente. Devemos ajudar em tudo o que for possível, e pregar a Verdade, sempre que houver oportunidades favoráveis, mas nunca deveremos insistir para que alguém siga esta ou aquela religião, pois existirá o momento certo para que todos assimilem os ensinamentos.





Há indivíduos que, sem vontade firme de arcarem com a responsabilidade total que uma religião lhes acarreta, procuram adapta-la a suas conveniências e ao seu comodismo, e assim aceitam a parte que lhes convém na religião e desprezam a outra. Isto é uma demonstração de preconceito e extrema preocupação pelas conveniências sociais. Os que agem assim, aceitam a oferta e não o altar, o ouro do templo, e não o templo. Tais indivíduos são hipócritas, que torcem as religiões segundo suas necessidades do momento.

# Ofertas ao Senhor

Quando a humanidade ensaiava os primeiros passos no caminho da espiritualidade, a religião tinha de, necessariamente, revestir-se de um aspecto material. Assim, vemos todos os povos primitivos santificarem as coisas materiais, e procurarem adquirir bens à custa de ofertas materiais à divindade. Não só ofereciam coisas materiais, como também julgavam que somente em determinados lugares consagrados, é que se podia prestar culto ao Senhor.



# Moisés consagrando o templo



Moisés, condutor do povo hebreu, ainda muito próximo da animalidade, dá ao seu povo normas materiais, por cujo meio começaria a dirigir-se a Deus. Com o decorrer do tempo, o povo se esclarecia, e passaria a adorar a Deus em espírito e verdade, abolindo do culto todos os traços de praticas materiais. Entretanto, os sacerdotes encarregados de educarem religiosamente o povo, não acompanharam a evolução da inteligência humana e, por todos os modos, procuraram manter o povo nos princípios materiais da religião, o que acontece até hoje, não só o comodismo, como, principalmente, para acumularem riquezas e desfrutarem do poder.

# Jesus condena a hipocrisia

Jesus condena a hipocrisia do clero, que torce a religião de conformidade com suas conveniências, procurando tirar dela o máximo proveito material. Essas práticas absurdas de quererem os homens alcançar os favores divinos por meio de oferendas materiais, persistem até os nossos dias. As coisas divinas não se vendem, não se trocam, e não se compram, e também não são privilegio de nenhuma religião e de nenhum individuo. As coisas divinas são adquiridas por meio de um trabalho perseverante para aperfeiçoarmos nossa alma, pelo amor ao próximo, e pela pureza de pensamentos, palavras e atos.



## Sepulcros caiados



Muitos sacerdotes dos tempos antigos e também dos tempos modernos, ávidos por bens materiais, não ensinam aos povos a prática da justiça, da misericórdia e da fé, isto é, não ensinam a observância dos preceitos divinos.

Tratam apenas de aumentar seu patrimônio terreno, usando para isso da religião. O resultado é viver o povo imerso na ignorância das coisas divinas, e, por conseguinte, afastado de Deus. Há os que professam hipocritamente uma religião, dando excessivo apreço às coisas de pouca importância, tais como: pompas, o aparato exterior, as fórmulas vãs, mas fecham os olhos quanto à observância das Leis Divinas, à reforma íntima do caráter, que é o que mais importa. É bom notar que não é somente entre os sacerdotes que se encontram sepulcros caiados, ou seja, bonitos por fora, mas podres por dentro. Em todas as religiões e em todas as classes sociais eles existem, e simbolizam os homens justos na aparência, porém, cuja hipocrisia esconde o mal, que dissimuladamente praticam, e os vícios nos quais se comprazem.

Jesus mostra a desarmonia reinante entre o exterior e o interior, isto é, entre o que os sacerdotes aparentam ser e que trazem no íntimo. Dessa desarmonia se origina a hipocrisia, um dos defeitos da alma, que Jesus combateu. Ao quererem parecer justos aos olhos dos homens, tratam só do exterior, isto é, observam apenas a parte material da religião cumprindo todas as formalidades prescritas. Todavia, não cumprem a parte moral, que trata da reforma íntima das suas almas. Aos olhos dos homens podem parecer justos, aos olhos de Deus, não. Encobrem assim a falta de virtude e a avidez com que buscam os bens terrenos, com que se entregam aos gozos inferiores e viciações, desrespeitando a Deus e ao próximo.



# Os missionários de Deus



Periodicamente encarnaram na Terra missionários encarregados de instruírem o povo nas Leis Divinas, promovendo o progresso espiritual.

O primeiro obstáculo com o qual defrontam é o endurecimento do povo, que a principio não aceitam os ensinamentos deles.

Todos os ensinamentos novos encontram sérios adversários, não só porque a humanidade se compraz no comodismo que aqueles ensinamentos vieram quebrar, como também porque há grupos organizados, os quais exploram habilmente a ignorância, o endurecimento e o comodismo do povo. Assim, contrariado em seus hábitos viciosos, e instigado por seus condutores, o povo acabou sacrificando os que lhe vieram trazer ensinamentos superiores. Contudo, a evolução continua, e as lições novas abrem caminho até serem aceitas.

# Conclusão

***Este é um dos sermões de Jesus. É uma advertência aos escribas e fariseus e ao povo todo, incluindo-se as autoridades, alertando-os sobre a excessiva preocupação com as aparências exteriores, os dogmas e o fanatismo.***

# Bibliografia



**Livro**  
**O Evangelho**  
**dos Humildes**  
**Eliseu Riconatti**

**Pesquisas**  
**Internet**  
**Diversas e**  
**Portal do Espírito**  
**[www.espirito.org.br](http://www.espirito.org.br)**